



Trabalhadores exigem aumento dos salários e subsídios para combater o desemprego e o encerramento das empresas

Trabalhadores Comércio a Retalho : T. Vedras, Lourinhã, Cadaval e S. M. Agraço

Folha Sindical

Foi enviada nos primeiros dias do mês de Março, a proposta de revisão salarial para 2014.

A mesma consagra o aumento dos salários em 1€ por dia (= a 30€ mês) e 3 € de subsídio de refeição diário.

Como é do conhecimento dos trabalhadores, desde o passado ano de 2010 que não é publicada uma tabela salarial e subsídios do Contrato Colectivo de Trabalho (CCT).

Tendo presente este facto, desde 2011 que o CESP vem tentando negociar com as Associações patronais concelhias, a revisão dos salários dos trabalhadores sem contudo conseguir demover as associações patronais da sua posição.

A economia nacional e as empresas necessitam que a evolução nas vendas e na circulação do dinheiro disponível pelos trabalhadores aconteça muito em breve.

Os resultados da política dos baixos salários e do seu congelamento está à vista de todos, pelo que urge pôr-lhe cobro.

Sem crescimento salarial, as empresas não vendem, a economia local não se desenvolve e o círculo tenderá a fechar-se com os resultados que todos conhecemos.

Ou aprendemos com os erros cometidos e dizemos BASTA às políticas de direita, de subserviência aos ditames das troikas, que sugam o que de melhor se produz no país, à custa de quem trabalha, para encher os bolsos dos mesmos de sempre, ou o futuro próximo será mais negro ainda.

Os trabalhadores do comércio retalhista têm de sentir a necessidade de participar activamente na alteração deste estado de letargia a que as políticas de direita nos conduziram, ou ficarão mais difíceis os dias para quem trabalha.

**Participa!
Agora é a tua vez.
É tempo de lutar!**

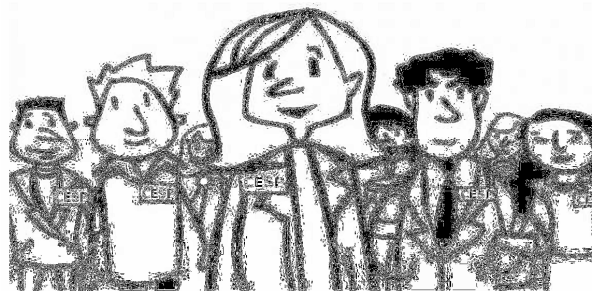
Face a esta ausência de valorização dos salários, logo de menor poder de compra dos trabalhadores, é notório que as dificuldades das empresas do sector aumentaram, já que não circulando mais dinheiro na economia local, as empresas não vendem mais e as consequências são conhecidas - cresce o desemprego e o encerramento das empresas.

O CESP tem consciência das dificuldades que o sector atravessa. No entanto, diz-nos a experiência que se não existir dinheiro suplementar no bolso dos trabalhadores, por via dos aumentos salariais, as empresas não sairão da situação aflitiva em que se encontram.

Assim, a recuperação não acontecerá. Os prejuízos serão para todos.



Juntos conseguimos!



A Luta pela defesa do Contrato Colectivo de Trabalho que continua a garantir os nossos direitos é o caminho que, unidos, temos que fazer!

CESP - Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal

Sede Nacional: R. Almirante Barroso, nº.3. 1049-023 Lisboa Tel.: 21 358 33 30 – Fax: 21 358 33 39 cesplisboa@cesp.pt www.cesp.pt

Delegação Local : UNIÃO SINDICAL DE TORRES VEDRAS

Av. Tenente Valadim, 20 - 2º 2560-274 Torres Vedras - Telef: 26 132 39 48 Fax: 26 131 45 56